

VISITANTE SEJA BEM-VINDO

Sinta-se à vontade em participar conosco. Esta Igreja tem como princípio a pregação fiel das Escrituras. Se precisar de nossa ajuda ou tiver algum pedido de oração, apresente-se ao pastor ou a alguém da recepção para que possamos conhecê-lo melhor.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

“Orai sem cessar” (1Ts 5.17).



- ❖ Geruza – Saúde
- ❖ Rômulo (filho da Sílvia e do Lutero) – Saúde
- ❖ Júlio Pedras (tio da Jhosi) – Saúde
- ❖ Estéfanny (filha do Júnior Lopes) – Saúde
- ❖ Sandra Ribeiro - Família
- ❖ Mariuza Araújo – (tia do Jobinho) – Saúde
- ❖ Dirce (irmã da Wanair) – Saúde
- ❖ Paulo (amigo do Gadton) - Saúde

PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES!!!!

Estamos felizes porque Deus concede mais um ano de vida aos nossos irmãos:

- ✓ Juliana Iglesias Caldas Bissoli – 09/03
- ✓ Vera Lucia Mota de Almeida – 10/03

“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”. (Sl 90.12)

ESCALA DO CULTO INFANTIL!!!

	HOJE	PRÓXIMO DOMINGO
Berçário (0-1)	Maria Carolina	Angélica
Maternal (2 a 7)	Grazi	Guta
Infantil (8 a11)	Alaide	Monique

ESCALA DA JUNTA DIACONAL!!!

HOJE	QUARTA-FEIRA	PRÓXIMO DOMINGO
Bebeto	Ednilson	Ariel
Gadton		Carlos Braga

Caso você tenha algum aviso para ser publicado no boletim, favor enviar até quinta-feira para a secretaria.

AGENDA DA SEMANA

Domingo: Escola Dominical – 9h

Culto - 19h

Quarta-feira: Estudo Bíblico – 19h30

Sábado: Culto de Ação de Graças – 19h, na casa dos nossos irmãos Gadton e Aline.

OFICIAIS

“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros” (Hb 13.17).

PASTOR

Rev. Thiago de Souza Dias - 9 9500-3877

thiago_souzadias@hotmail.com

PRESBÍTEROS

Cícero Furtado Feitoza – 9 9870-5924

Euclides de Almeida Neto – 9 8139-7532

Fárlei Moreira – 9 9987-3499

Samuel Freire de Azevedo – 9 9964-9147

DIÁCONOS

Ariel Marçal S. Amorim – 9 9827-3998

Carlos Braga – 9 9938-8993

Carlos Roberto – 9 9775-0807

Diego Ernani da Silva Antonio – 9 9636-0011

Ednilson da Costa - 9 9843 - 7121

Eduardo Iglesias da Silva – 9 9851-1346

Gadton Carvalho Moura – 9 9731-7036

Job Rocha Filho – 9 9731-5990

Secretaria da Igreja – (27) 3722-5981

Segunda a sexta-feira das 13h às 19h

secretaria@3ipbcolatina.com.br

Av: Heitor Salles Nogueira, 40 – Colatina – ES
Organizada em: 13/04/03

“Uma igreja edificada sobre a rocha, Cristo.”



Boletim nº 360- 08/03/2020 - site: www.3ipbcolatina.com.br

10 COISAS QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE OS DEZ MANDAMENTOS

1. Moisés nunca se referiu a eles como os dez mandamentos. Êxodo 20:1–2 introduz uma das seções mais famosas da Bíblia – na verdade, uma das mais importantes peças de literatura religiosa do mundo inteiro, os Dez Mandamentos. Estranhamente, eles nunca são chamados de os Dez Mandamentos. A expressão hebraica, que ocorre três vezes no Antigo Testamento (Êxodo 34:28; Deuteronômio 4:13; 10:4), significa, literalmente, “dez palavras”. É por isso que Êxodo 20 é muitas vezes referido como o Decálogo. *Deka* é a palavra grega para “dez”, e *logos* significa “palavra”. Estas são as Dez Palavras que Deus conferiu aos israelitas no Monte Sinai e também as Dez Palavras que Deus quer que todos nós sigamos.

2. Eles nos mostram quem Deus é. A lei é uma expressão do coração e do caráter do Legislador. Devemos pensar sobre isso antes de dizermos: “Não me importo com as leis”, ou antes de nos arrepiarmos com a ideia de “fazer” e “não” fazer. Os mandamentos não apenas nos mostram o que Deus quer; eles nos mostram como Deus é. Eles dizem algo sobre sua honra, seu valor e sua majestade. Eles nos dizem o que importa para Deus. Não podemos desprezar a lei sem desrespeitar o legislador.

3. Eles nos afastam do mundo. Como cristãos, somos um reino de sacerdotes e uma nação santa (1 Pedro 2:9). Precisamos estar preparados para ficarmos sozinhos, para parecermos diferentes e termos regras que o mundo não entende. Claro, nem sempre somos as pessoas santas que deveríamos ser, mas é o que Ele nos chamou para ser. É quem somos. Somos o povo de Deus, separados para viver de acordo com os caminhos de Deus.

4. Eles não tiram nossa liberdade, mas a endossam. Muitas vezes, pensamos que os Dez Mandamentos nos restringem, como se os caminhos de Deus nos mantivessem em escravidão e impedissem a realização de nossos sonhos e de alcançar nosso potencial. Esquecemos que ter Deus significa ter vida abundante (João 10:10) e a verdadeira liberdade (João 8:32). 1 João 5:3 nos diz que suas leis não são onerosas. Deus não está tentando nos esmagar com burocracias e regulamentos. Os dez mandamentos não são barras de prisão, mas leis de trânsito. Talvez existam alguns anarquistas por aí que pensam: “O mundo seria um lugar melhor sem nenhuma lei de trânsito”. E alguns de nós dirigimos como se fosse assim. No entanto, mesmo que você fique

impaciente quando estiver em um sinal vermelho, tente aumentar o zoom e vire à esquerda em um tom rosa muito forte. No geral, você não está feliz com a aparência de lei e ordem? As pessoas param e vão. As pessoas diminuem a velocidade ao dirigir pelas escolas. Elas param para os ônibus escolares. Você não seria capaz de dirigir seu carro até o supermercado sem leis. Quando você passa por um retorno em um desfiladeiro de montanha, você amaldiçoa os trilhos de guarda que o impedem de mergulhar para uma morte prematura? Não, alguém os coloca lá com grande despesa, e para nosso bem, para que possamos viajar livremente e com segurança. Os dez mandamentos não são instruções para sair do Egito; eles são regras para pessoas livres permanecerem livres.

5. Eles não foram estabelecidos para merecermos a salvação. Algumas pessoas veem o Cristianismo como: Deus tem regras, e se eu segui-las, Deus vai me amar e me salvar. Não foi o que aconteceu na história de Êxodo. Os israelitas eram um povo oprimido, e Deus disse Eu ouço seu clamor. Eu vou te salvar porque eu te amo. E, quando você for salvo, livre e perdoado, vou lhe dar uma nova forma de viver.

A salvação não é a recompensa pela obediência; a salvação é a razão da obediência. Jesus não diz: “Se obedecerem aos meus mandamentos, eu os amarei”. Antes, ele lava os pés dos discípulos e diz: “Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos” (João 14:15). Todo o nosso trabalho é apenas por causa do que ele fez definitivamente por nós.

6. Eles são mais confiáveis do que nossa intuição ou código cultural. Vivemos em uma era paradoxal onde muitos afirmam: “Certo e errado é o que você decide por si mesmo”, e ainda assim essas mesmas pessoas irão repreender os outros por violar qualquer número de códigos morais. Como cultura, podemos ser relativamente livres e liberais quando se trata de sexo, mas devemos ser absolutamente fundamentalistas quando se trata das reivindicações morais da revolução sexual. Os velhos palavões não podem mais nos escandalizar, mas agora há outras palavras – ofensas e/ou insultos – que rapidamente excluem alguém de sua educação. Nós ainda somos uma sociedade com um código moral. Mas a Bíblia diz que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria (Provérbios 9:10). A maneira de encontrar instrução moral não é ouvindo seu instinto, mas ouvindo a Deus. Se queremos diferenciar o certo do errado, se queremos saber como viver a boa vida, se queremos saber como viver de modo que se queremos saber como viver de modo que abençoamos nossos amigos e vizinhos, seríamos sábios em fazer as coisas do jeito de Deus, o que significa prestar muita atenção aos Dez Mandamentos.

7. A instrução mais importante da igreja foi baseada neles. Historicamente, a igreja colocou os Dez Mandamentos no centro de seu ministério de ensino, especialmente para crianças e novos crentes. Durante séculos, a instrução catequética baseou-se em três coisas: o Credo dos Apóstolos, a oração do Pai Nosso e os Dez Mandamentos. Em outras palavras, quando as pessoas

perguntavam: “Como fazemos discipulado? Como ensinamos nossos filhos sobre a Bíblia? O que os cristãos novos precisam saber sobre o Cristianismo?”, as respostas sempre incluíam uma ênfase nos Dez Mandamentos.

8. Eles são críticos para nossa compreensão do restante da lei do Antigo Testamento. Embora seja verdade que a Bíblia não diz para imprimir os Dez Mandamentos em negrito, não devemos subestimar seu papel especial no antigo Israel. Eles vieram de Deus enquanto Ele falava cara a cara com as pessoas (Deuteronômio 5:1-5), e eles vieram do Monte Sinai em meio a fogo, nuvem, escuridão e voz alta (Deuteronômio 5:22– 27). Êxodo 20 marca um ponto alto literal e espiritual na vida de Israel. Não é de se admirar que as tábuas da lei, junto com o maná e a vara de Arão, tenham sido colocadas dentro da arca da aliança (Hebreus 9:4). Existem muitas outras leis no Antigo Testamento. Mas essas dez primeiras são fundamentais para o resto. Os dez mandamentos são como a constituição de Israel, e o que segue são os estatutos reguladores.

9. Eles são a base para a ética do Novo Testamento. Pense em Marcos 10:17, por exemplo. É aqui que o jovem rico vem a Jesus e pergunta: “O que devo fazer para herdar a vida eterna?”. Jesus diz a ele: “Você conhece os mandamentos”. Assim ele lista a segunda tabela da lei, os mandamentos que se relacionam ao nosso próximo: “Não mate, não adúltere, não roube, não dê falso testemunho, não defraude, honre seu pai e sua mãe” (v. 19). Jesus não está traçando um caminho para ganhar a vida eterna. Sabemos, pelo resto da história, que Jesus está preparando o jovem para uma queda, porque o único mandamento que ele obviamente não obedeceu é aquele mandamento que Jesus pula – não cobice (v. 20-22). Contudo, é digno de nota que, quando Jesus tem que dar um resumo conveniente de nossos deveres com o próximo, ele vai direto para os Dez Mandamentos.

10. Eles ainda são relevantes para os cristãos nos dias de hoje. Podemos guardar todos os mandamentos perfeitamente? Não. Eles servem para nos mostrar o nosso pecado e nos levam à cruz? Indubitavelmente. Porém, os mandamentos também nos mostram o caminho para viver, o caminho para amar o próximo e o caminho para amar a Deus de todo o coração e alma. Ainda precisamos das Dez Palavras proferidas no Sinai. Elas foram mudadas em alguns aspectos pela vinda de Cristo? Sim, transformadas, mas não destruídas. Não podemos observar os Dez Mandamentos corretamente a menos que os mantenhemos em Cristo, por meio de Cristo e tendo em vista a grandeza suprema de Cristo. Como novas criações em Cristo, a lei não é apenas nosso dever, mas também nosso deleite. Se queremos amar a Cristo como Ele merece e como Ele deseja, guardaremos seus mandamentos (João 14:15).

Autor: Kevin DeYoung

NASCEU A LAURA!

Nasceu na última quinta-feira (05/03) a Laura, filha dos nossos irmãos Hilkias e Angeli. Parabéns aos pais! Que Deus abençoe a vida desta ovelhinha do Senhor!

CULTO DE AÇÃO DE GRACAS

No próximo sábado (14/03), às 19h, teremos Culto de Ação de Graças na casa dos nossos irmão Gadton e Aline. Todos estão convidados.

OS DEZ MANDAMENTOS – A LEI DA PERFEITA LIBERDADE

Hoje à noite (08/03), às 19h, daremos continuidade a Série de mensagens baseada nos **10 Mandamentos**. Durante esta série, as crianças também estarão aprendendo sobre os 10 Mandamentos. Não deixe de trazer seus filhos.

NOVOS MÓDULOS

Hoje (08/03), iniciaremos os novos módulos. Neste ano, estudaremos os seguintes temas:

- ❖ Apocalipse: O Tranquilizante de Deus
- ❖ Quem consegue ouvir isso? Os discursos de Jesus em João.
- ❖ Jesus e Israel: O Lugar de Israel no Ensino de Jesus.

RESERVE A DATA

Nos dias 04 e 05 de abril, comemoraremos os 17 anos de aniversário da nossa Igreja. Na ocasião, estará conosco o Rev. Dr. Christian Medeiros, pastor colaborador na IPB Betel, Coordenador do Núcleo de Ética e Cidadania da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Professor no Seminário JMC em São Paulo.

BREVE CATICISMO

PERGUNTA 45. Qual é o primeiro mandamento?

R. O primeiro mandamento é: "Não terás outros deuses além de mim".

PERGUNTA 46. Que exige o primeiro mandamento?

R. O primeiro mandamento exige de nós o conhecer e reconhecer a Deus como o único Deus verdadeiro, e nosso Deus; e como tal adorá-lo.

PERGUNTA 47. Que proíbe o primeiro mandamento?

R. O primeiro mandamento proíbe o negar, ou deixar de adorar ou glorificar ao verdadeiro Deus, como Deus, e nosso Deus; e dar a qualquer outro a adoração e a glória que só a Ele são devidas.

PERGUNTA 48. Que se nos ensina especialmente pelas palavras "além de mim", no primeiro mandamento?

R. As palavras "além de mim", no primeiro mandamento, ensinam-nos que Deus, que vê todas as coisas, toma conhecimento e muito se ofende do pecado de ter-se em seu lugar outro deus.